

Parnasianos*

Enéas Athanázio**

Depois de anos de estudos e pesquisas, (Rafael) SÂNZIO DE AZEVEDO, professor da UFC e autor de cerca de vinte livros, dá a público o volume *O Parnasianismo na Poesia Brasileira* (Co-edição UFC/UVA-Fortaleza-2004), no qual dissecar os princípios, técnicas e segredos dessa escola literária que vicejou no Brasil por influência de Leconte de Lisle, Banville e Heredia e como reação ao romantismo. Estuda o parnasianismo em França e Portugal, abordando em seguida os precursores nacionais e por fim, o parnasianismo no Brasil, suas características formais e temáticas, começando pelos expoentes do Rio de Janeiro, onde a escola floresceu com mais força, aí incluindo o catarinense Luís Delfino. Examina a seguir os expoentes da escola em São Paulo, merecendo cada um deles minucioso estudo. Estende-se então a todo o país, analisando os representantes de cada Estado, buscando realizar um levantamento exaustivo e sem omissões.

Quanto a Santa Catarina, contempla os poetas Lacerda Coutinho, em consideração à parcela parnasiana de sua produção, Araújo Figueredo, pela mesma razão, e Arnaldo Claro de São Thiago. Segundo o autor, o “pouco peso da corrente parnasiana neste Estado é o fato de n’ *A Literatura de Santa Catarina* (1979), de Celestino Sachet, não haver um capítulo específico para ela, o mesmo ocorrendo na *Introdução à História da Literatura Catarinense* (1980), de Osvaldo Ferreira de Melo” (pág. 334). Dentre os incluídos por Lauro Junkes na *Presença da Poesia em Santa Catarina* (1979), exclui Carlos de Faria e Antero dos Reis Dutra por não serem ligados à corrente. “Repetimos que nos interessam poemas parnasianos e não necessariamente só poetas parnasianos” – escreve o ensaísta (idem).

Pelo seu caráter sério e abrangente, o livro de Sânzio de Azevedo passa a integrar o rol das obras indispensáveis das letras nacionais e merece desde já uma referência que não pode ser omitida. Foi objeto de análise positiva de mestre Wilson Martins em sua coluna de *O Globo* (8 de janeiro de 2005 – pág. 4).

* *Blumenau em Cadernos*, 03/04, mar./abr., 2005.

** ENÉAS ATHANÁZIO – contista, crítico e biógrafo, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.